

**Secretaria Municipal de  
Saúde de Belo Horizonte  
/PBH**

**Secretário Municipal de Saúde  
Fabiano Geraldo Pimenta Júnior**

**Secretária Adjunta de Saúde  
Marília Janotti Guerra**

**Chefe de Gabinete  
Marcos José Mendes de  
Carvalho**

**\*Dados parciais sujeitos à  
alteração**



1. Apresentação
2. Rede SUS-BH
3. Tecnologia da Informação
4. Mortalidade Infantil
5. Mortalidade Materna
6. Aids
7. Casos confirmados de Dengue
8. Síndrome Respiratória Aguda Grave – SRAG
9. Leishmaniose Visceral
10. Atenção Primária à Saúde
11. Saúde da Mulher
12. Saúde Mental
13. Programa Saúde na Escola
14. Academias da Cidade e Lian Gong
15. Programa de Homeopatia, Acupuntura e Medicina Antroposófica - PRHOAMA
16. Núcleo de Apoio à Saúde da Família - NASF
17. Equipes de Saúde da Família - ESF



18. Saúde Bucal
  19. Atenção Hospitalar
  20. Cirurgia Eletiva
  21. Urgência e Emergência
  22. Dengue
  23. Controle ético da população de cães e gatos
  24. Controle da Raiva
  25. Controle de roedores e escorpiões
  26. Saúde do Trabalhador
  27. Indicadores do Pacto pela Saúde
  28. Auditoria Assistencial
  29. Gastos com Saúde
- Anexo: Relatório Financeiro



O Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior (RDQA) contém a estrutura preconizada no artigo 36 da Lei Complementar 140/2012, de 13 de janeiro de 2012, onde estabelece que o gestor do SUS, em cada ente da federação, deve elaborar relatório de gestão referente aos quadrimestres dos anos em exercício.

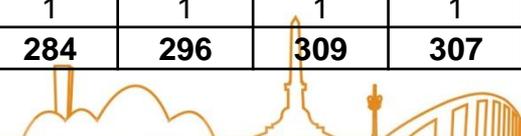
Este relatório apresenta as auditorias realizadas ou em fase de execução, a oferta e produção de serviços públicos na rede assistencial própria, contratada e conveniada, bem como, o total de recursos aplicados nos 1º, 2º e 3º quadrimestres de 2014.

As informações contidas neste documento são parciais sujeitas à atualização.



Tipo de unidade	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014*
<b>Atenção Primária a Saúde</b>							
Unidades Básicas de Saúde (UBS)	145	147	147	147	147	147	147
Academias da Cidade	8	20	30	41	53	63	61
<b>Atenção Especializada/Rede Complementar</b>							
Unidades de Referência Secundária (URS)	5	5	5	5	5	5	5
Centros de Especialidades Médicas (CEM)	4	9	9	9	9	9	9
Centro Metropolitano de Especialidades Médicas	1	1	1	1	1	1	1
Centro de Especialidades Odontológicas	1	1	1	3	3	4	4
Centro de Reabilitação Sagrada Família (CREAB)	3	3	3	3	3	3	3
Centro de Referência em Saúde do Trabalhador (CEREST): unidades Barreiro e Centro Sul.	2	2	2	2	2	2	2
Centro de Treinamento e Referência em Doenças Infecciosas Parasitárias	1	1	1	1	1	1	1
Centro de Testagem e Aconselhamento (CTA)	1	1	1	1	1	1	1
Centro de Referência em Saúde Mental (CERSAM)	7	7	7	7	7	7	7
Centro de Referência Infanto-juvenil (CERSAMi)	1	1	1	1	1	1	1
Centro de Convivência (CV)	9	9	9	9	9	9	9
Centro de Referência em Saúde Mental para Usuários de Álcool e Drogas (CERSAM-AD)	1	1	1	1	1	3	3
Centro Municipal de Oftalmologia	1	1	1	1	1	1	1
Núcleo de Cirurgia Ambulatorial/Hospital Dia	1	1	1	1	1	1	1
Centro Municipal de Imagem	1	1	1	1	1	1	1

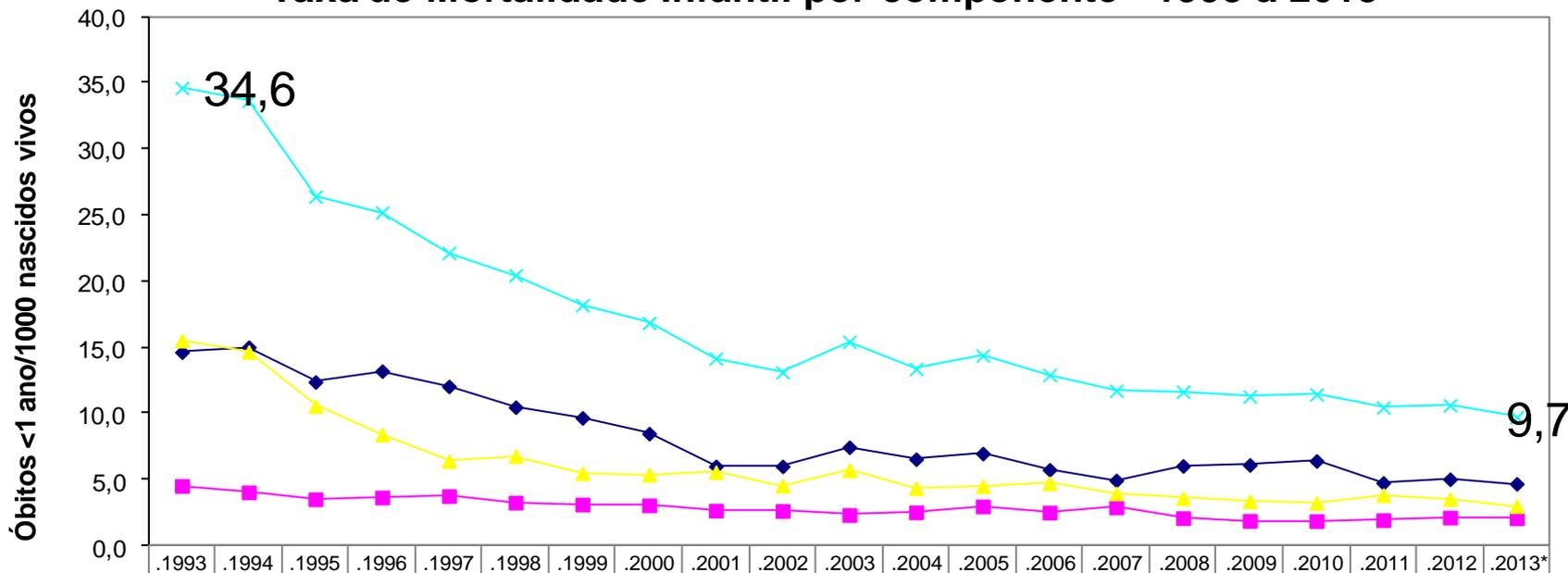
<b>Tipo de unidade</b>	<b>2008</b>	<b>2009</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2014*</b>
<b>Atenção às Urgências e Emergências</b>							
Serviço de Urgência Psiquiátrica Noturna	1	1	1	1	1	1	1
Unidade de Pronto Atendimento (UPA)	7	8	8	8	8	8	8
Unidade de Resgate – SAMU	1	1	1	1	1	1	1
<b>Rede de Apoio Diagnóstico</b>							
Laboratórios Distritais	5	5	5	5	5	5	5
Laboratório Central	1	1	1	1	1	1	1
Laboratório de DST	1	1	1	1	1	1	1
Laboratório de UPA	7	7	7	7	7	7	7
<b>Vigilância em Saúde</b>							
Laboratório de Bromatologia	1	1	1	1	1	1	1
Centro de Referência em Imunobiológicos Especiais (CRIE)	1	1	1	1	1	1	1
Laboratório de Zoonoses (LZOON)	1	1	1	1	1	1	1
Centro de Controle de Zoonoses (CCZ)	1	1	1	1	1	1	1
Centro de Esterilização de Cães e Gatos	2	3	3	3	3	3	3
Unidade Móvel de Castração (UME)	1	1	1	1	1	1	1
<b>Apoio a Assistência</b>							
Farmácia Distrital	9	9	9	9	9	9	9
Central de Esterilização	8	8	8	8	8	8	8
<b>Rede Hospitalar</b>							
Hospital Municipal Odilon Behrens	1	1	1	1	1	1	1
<b>Total</b>	<b>240</b>	<b>261</b>	<b>271</b>	<b>284</b>	<b>296</b>	<b>309</b>	<b>307</b>



- ✓ Implantação do Sistema de Informação de Imunização nas UBS;
- ✓ elaboração de Termo de Referência para desenvolvimento do novo Sistema de Regulação;
- ✓ conclusão do Termo de Referência para elaboração de edital para aquisição de sistema informatizado para o atendimento domiciliar do ACS;
- ✓ início dos trabalhos junto à SES para a evolução tecnológica do SISREDE, em consonância com o convênio assinado em 2013;
- ✓ implantação do novo sistema de impressão de resultados de exame;
- ✓ início da implantação da impressão do CNS – Cartão Nacional de Saúde nas unidades básicas com disponibilização de impressora exclusiva; Elaboração dos Estudo de Viabilidade Técnica para a Evolução do Sistema SAMU 192 e EVT para desenvolvimento do Sistema para o Transporte em Saúde;
- ✓ revisão dos Casos de Uso do Cidadão, Família e Domicílio para desenvolvimento do Sistema de Registro Eletrônico em Saúde em parceria com a Prodemge;
- ✓ implantação e customização da Plataforma Arouca com geração de certificados;
- ✓ realizados 17.782 exames de ECG com laudo à distância emitido por especialistas do HC em exames;
- ✓ 75 teleconsultorias “*off line*” realizadas e 4 web conferências.



## Taxa de Mortalidade Infantil por componente - 1993 a 2013



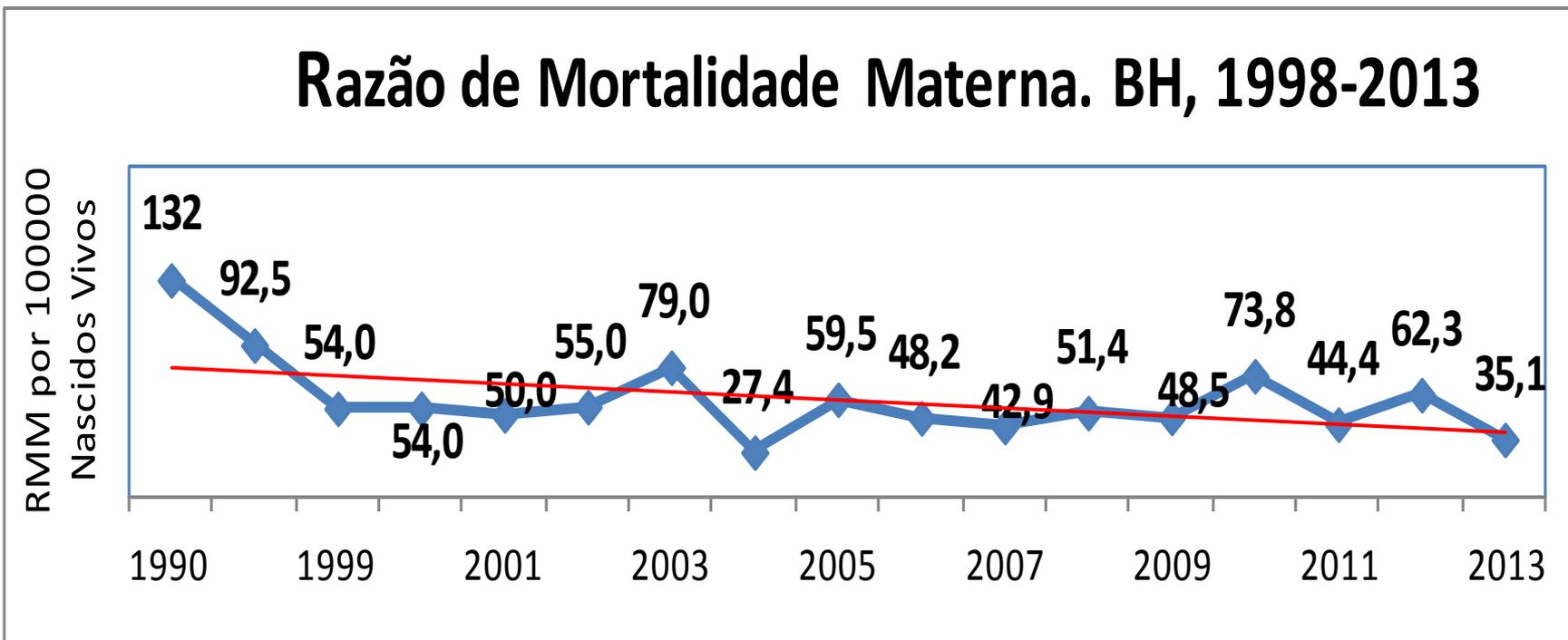
	.1993	.1994	.1995	.1996	.1997	.1998	.1999	.2000	.2001	.2002	.2003	.2004	.2005	.2006	.2007	.2008	.2009	.2010	.2011	.2012	.2013*
◆ Neo precoce	14,6	15,0	12,4	13,2	12,0	10,5	9,6	8,5	6,0	6,0	7,4	6,5	6,9	5,7	4,9	6,0	6,1	6,4	4,7	5,0	4,7
■ Neo Tardio	4,5	4,0	3,5	3,6	3,7	3,2	3,1	3,0	2,6	2,6	2,3	2,5	2,9	2,5	2,9	2,1	1,8	1,8	1,9	2,1	2,0
▲ Pós-neo	15,5	14,6	10,5	8,4	6,4	6,8	5,5	5,4	5,5	4,5	5,7	4,3	4,5	4,7	3,9	3,6	3,3	3,2	3,8	3,5	3,0
× Infantil	34,6	33,6	26,4	25,2	22,1	20,4	18,2	16,8	14,1	13,1	15,4	13,3	14,4	12,9	11,7	11,6	11,3	11,4	10,4	10,6	9,7

Fonte: GEEPI/SIMBH/SINASC

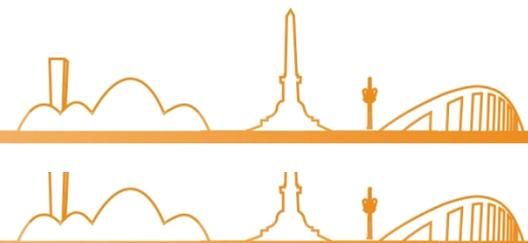


# Mortalidade Materna

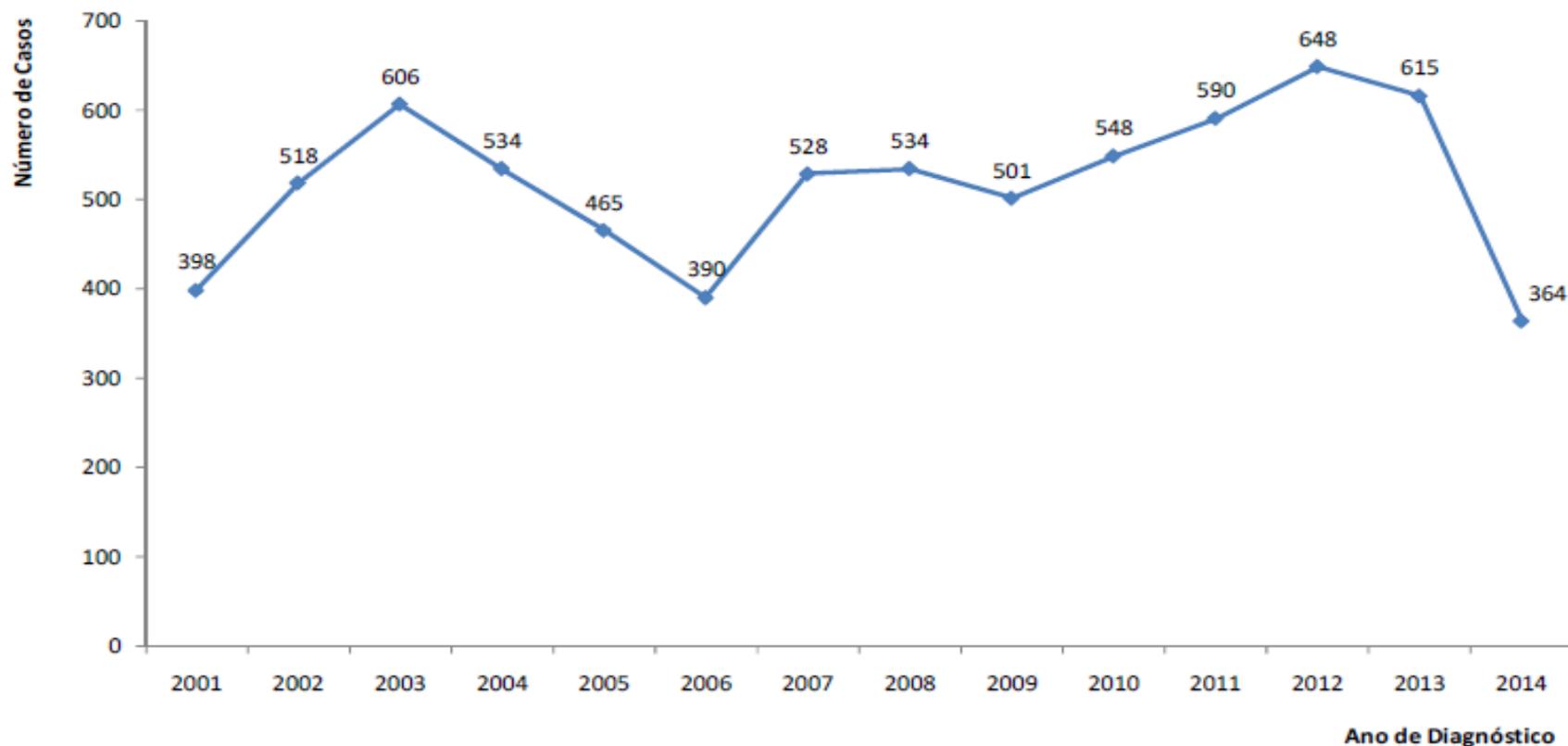
## Razão de Mortalidade Materna. BH, 1998-2013



Fonte: Comitê de Prevenção do Óbito Materno, Fetal e Infantil–BH Vida  
 1990: 132,0/ 100.000 (fator correção 2,5)  
 1998: 92,5/ 100.000 (fator correção 1,4)



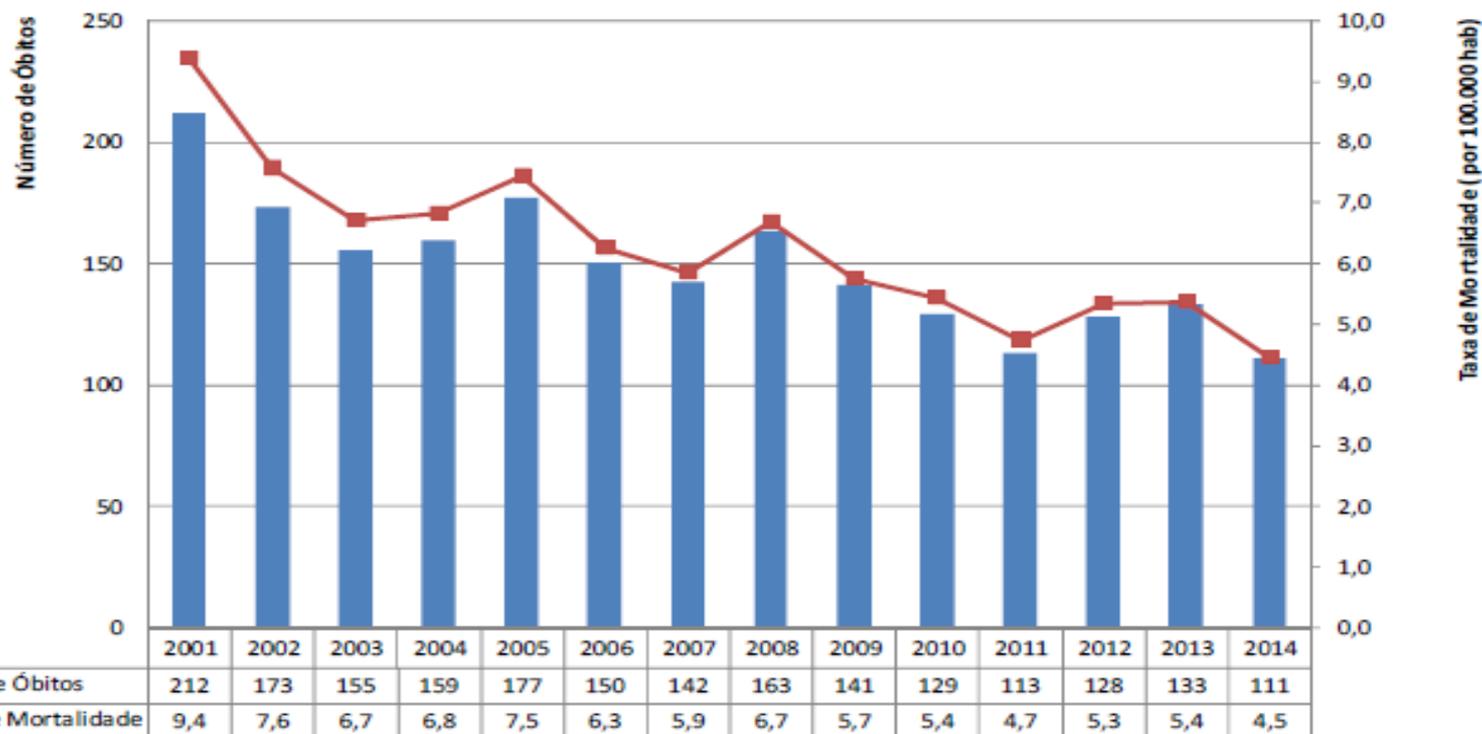
**Gráfico 1 - Número de Casos Novos de AIDS por Ano de Diagnóstico  
Belo Horizonte, 2001 a 2014**



Fonte: (1) SINAN (dados acessados em 13/01/2015)  
(2) MS / DATASUS (População)



**Gráfico 8 - Número de Óbitos e Taxa de Mortalidade por AIDS em Residentes de Belo Horizonte  
(CID 10: B20, B21, B22, B23, B24)  
Belo Horizonte, 2001 a 2014**



Fonte: (1) Casos Novos: SINAN (dados acessados em 13/01/2015)

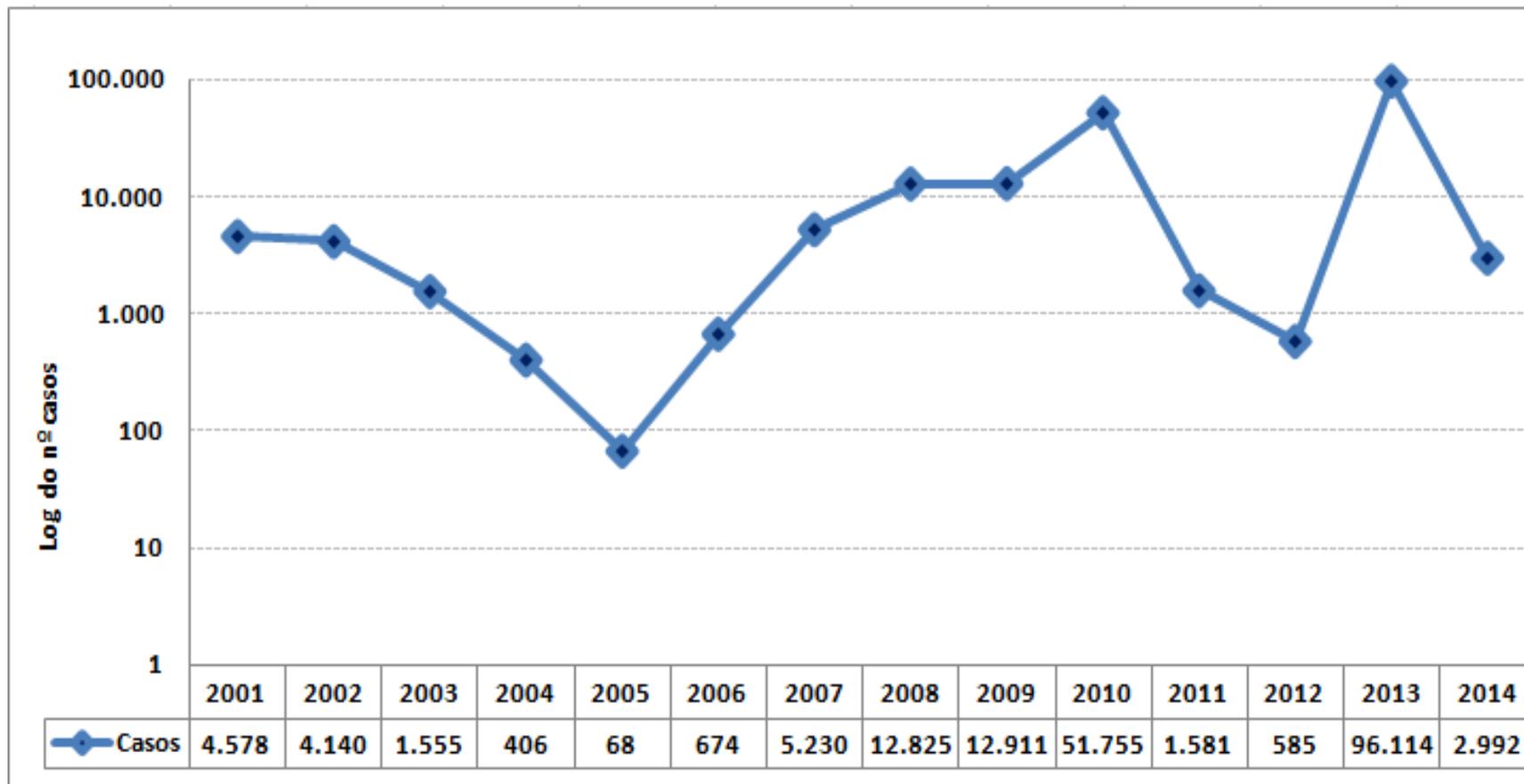
(2) Óbitos: SIM/SMSA (05/01/2015)

(3) População: DATASUS



# Dengue

## Casos confirmados de dengue - 2001 a 2014

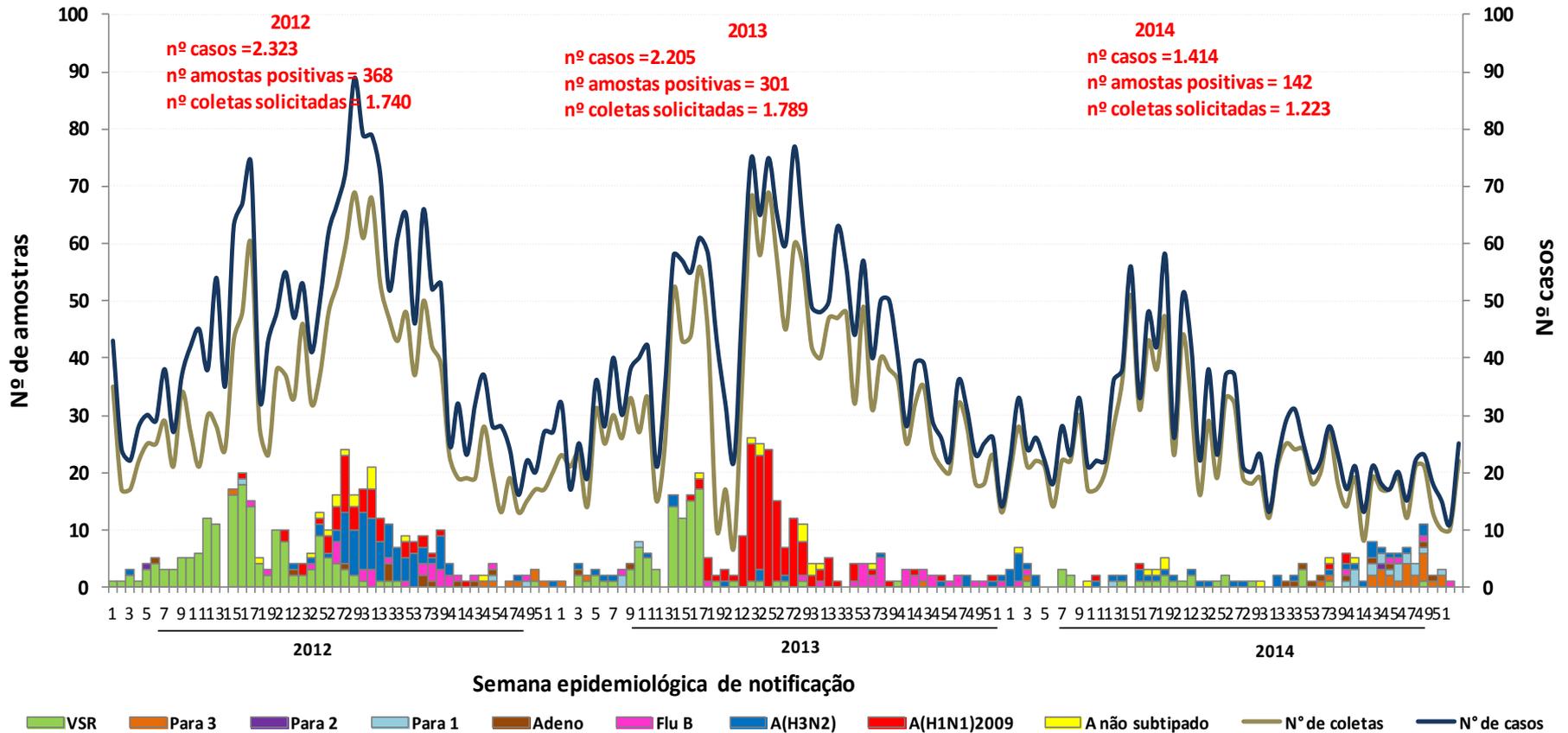


Fonte: GVSI/SMSA/PBH 06/01/2015

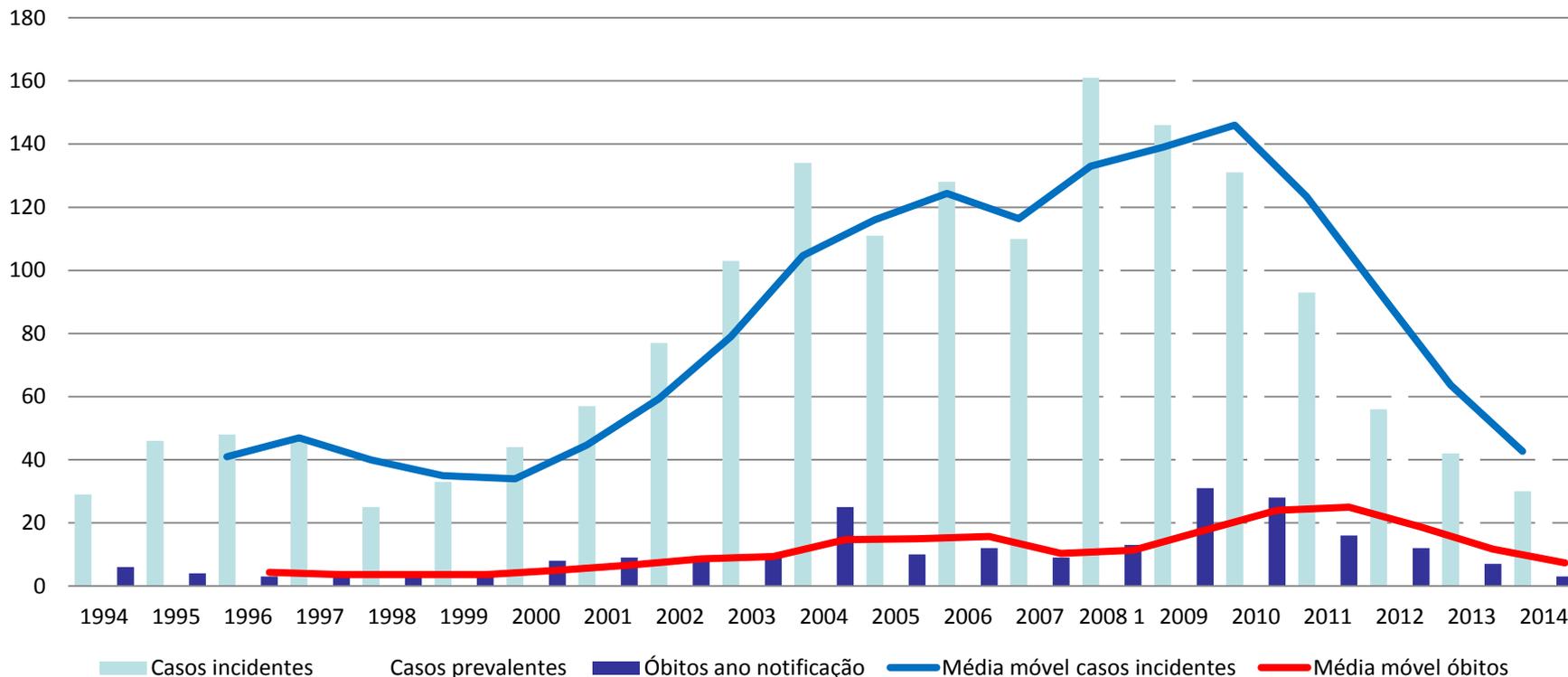




## Notificações de SRAG, amostras coletadas e vírus identificados, Belo Horizonte - 2012 e 2014\*



## Incidência e número de óbitos de Leishmaniose Visceral em residentes de Belo Horizonte, 1994 - 2014.



Fonte: SISVE/SINAN-MS/GEEPI/GECOZ/GVSI/SMSA-PBH dados até 17/12/2014

<sup>1</sup> Considerados os casos prevalentes e óbito segundo ano de notificação, a partir de 2008

<sup>2</sup> Dados parciais



## Atendimentos na Atenção Primária à Saúde – 2008 a 2014\*

Especificação	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014 - Quadrimestres		
							1º	2º	3º
Visitas domiciliares	4.355.211	4.662.481	4.676.693	4.919.248	4.115.236	4.559.932	841.122	1.222.953	1.075.600
Consultas de pré-natal	70.468	106.561	108.860	110.486	122.339	110.488	34.500	37.935	38.011
Consultas de puerpério	7.576	8.885	8.822	9.118	12.372	11.705	3.537	4.168	3.502
Consultas odontológicas	295.628	285.926	325.511	371.138	391.804	427.116	86.478	121.023	121.662

**Fonte:** Sistema de Saúde em Rede - SISREDE - Relatórios de produção do FENIX- Retirado em 28/01/15

Obs: dados parciais, sujeitos a alteração em função de fechamento do banco de dados.



Especificação	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014 - Quadrimestres		
							1º	2º	3º
Internações, gravidez, parto e puerpério SUS de residentes em BH	22.914	22.688	22.064	20.928	21.061	20.576	6.947	3.195	3.456**
Exames preventivos do Câncer do Colo do útero	105.412	102.465	95.473	109.460	110.181	99.271	32.986	31.849	33.122*
Mamografias	77.462	81.643	75.530	77.903	76.308	154.090	59.789	43.797	21.499

\* Fonte: Sistema de Saúde em Rede - SISREDE - Relatórios de produção do FENIX- Retirado em 12/01/2015

\*\* Fonte: Datasus – set a out/14 (retirado em 12/01/15) <sup>1</sup>set a nov/14 (retirado em 12/01/15)

Obs: dados parciais, sujeitos a alteração em função de fechamento do banco de dados.



Saúde Mental	2010	2011	2012	2013	2014 - Quadrimestres		
					1º	*2º	3º
Número de equipes CS	67	67	147	147	147	147	147
Equipe Consultório de Rua	–	2	4	4	4	4	4
Nº Atendimentos em UBSs, CERSAMs e outros.	248.542	281.070	279.874	270.815	106.884	101.276	97.063

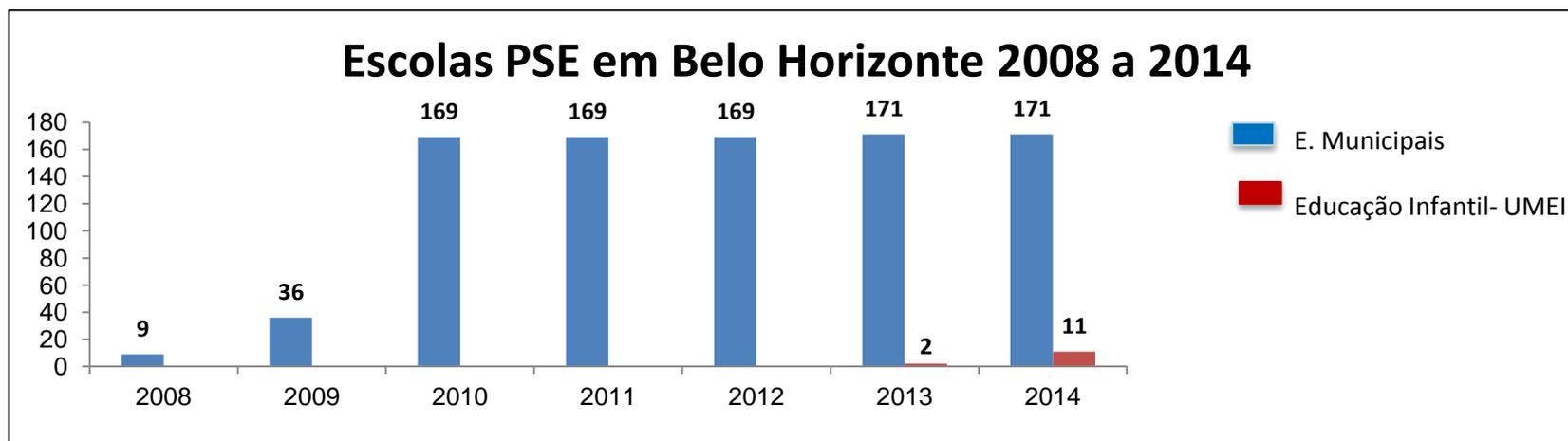
Obs.: atendimentos realizados por psiquiatras, psicólogos, assistentes sociais, terapeutas ocupacionais e fonoaudiólogos.

\* Os dados do 1º e 2º quadrimestres foram atualizados.

Fonte: Tabwin/Fênix/ATFQ/GTIS



Especificação*	2011	2012	2013	2014	2014* - Quadrimestres		
					1º	2º	3º
Escolas municipais com o Programa	169	169	171	171	171	171	171
UMEI - Piloto na Educação			2	11	11	11	11
Escolares avaliados	82.290	98.460	102.395	102.374	20.537	35.736	46.101
Consultas oftalmológicas ofertadas	7.650	9.330	10.500	8200	1.980	2.020	4.200
Óculos fornecidos	2.094	2.604	2.475	2.370	492	580	1.298

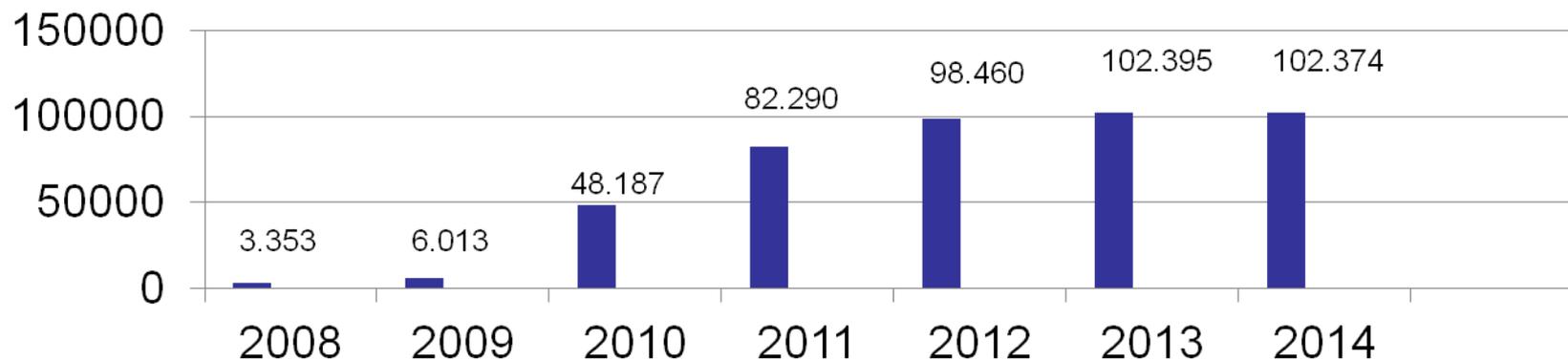


Fonte:GEAS/SMSA-BH

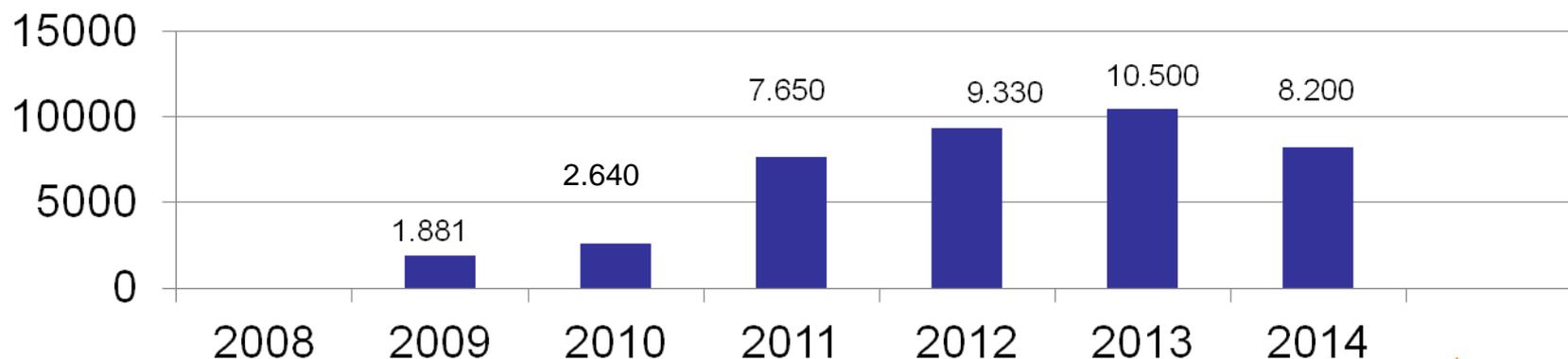
\*Início de coleta de dados a partir de 2011



## Avaliação de saúde de escolares de 2008 a 2014



## Consultas Oftalmológicas Ofertadas de 2008 a 2014

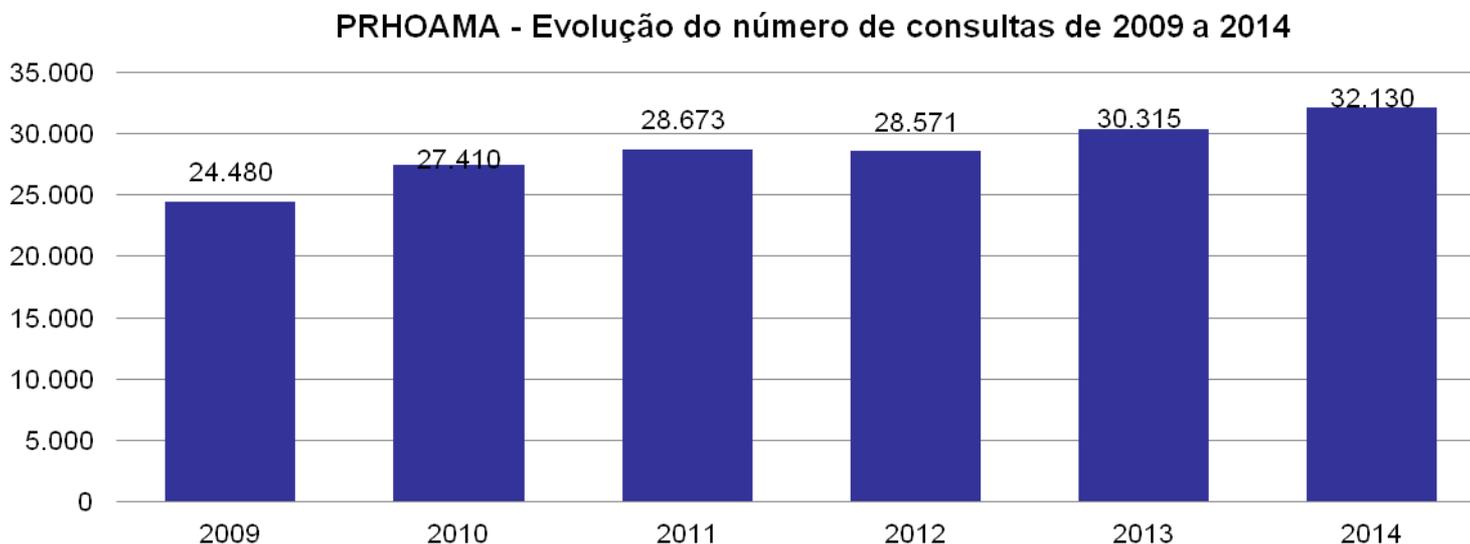


Lian Gong						
Especificação	2011	2012	2013	2014* - Quadrimestres		
				1º	2º	3º
<b>Unidades com projeto</b>	165	167	202	202	222	222
<b>Instrutores capacitados</b>	40	40	35	35	37	40
<b>Alunos inscritos</b>	7.500	10.000	10.000	10.000	11.500	11.500

Academia da Cidade						
Especificação	2011	2012	2013	2014* - Quadrimestres		
				1º	2º	3º
<b>Número de Academias</b>	41	53	63	63	63	61
<b>Número de Professores</b>	137	154	170	170	172	176
<b>Número de Usuários</b>	18.570	25.062	24.589	24.589	24.701	24.479



Em 2014 o Programa de Homeopatia, Acupuntura e Medicina Antroposófica (PRHOAMA) comemorou 20 anos na Rede SUS-BH, e mais uma vez houve aumento do número de atendimentos, o que tem se repetido de forma geral ao longo da trajetória deste programa em Belo Horizonte.



Fonte: SISREDE/SMSA-BH



NASF	2011	2012	2013	Quadrimestres-2014		
				1º	2º	3º*
<b>Nº atendimentos Individuais</b>	54.374	79.115	42.560	29.547	20.879	25.849
<b>Nº atividades coletivas</b>		18.310	28.527	7.750	6.037	8.277
<b>Nº participantes das atividades coletivas</b>	69.196	199.195	257.686	72.967	49.654	96.036
<b>Nº de Equipes</b>	48	58	60	60	60	60
<b>Nº de Profissionais</b>	336	378	378	378	378	378

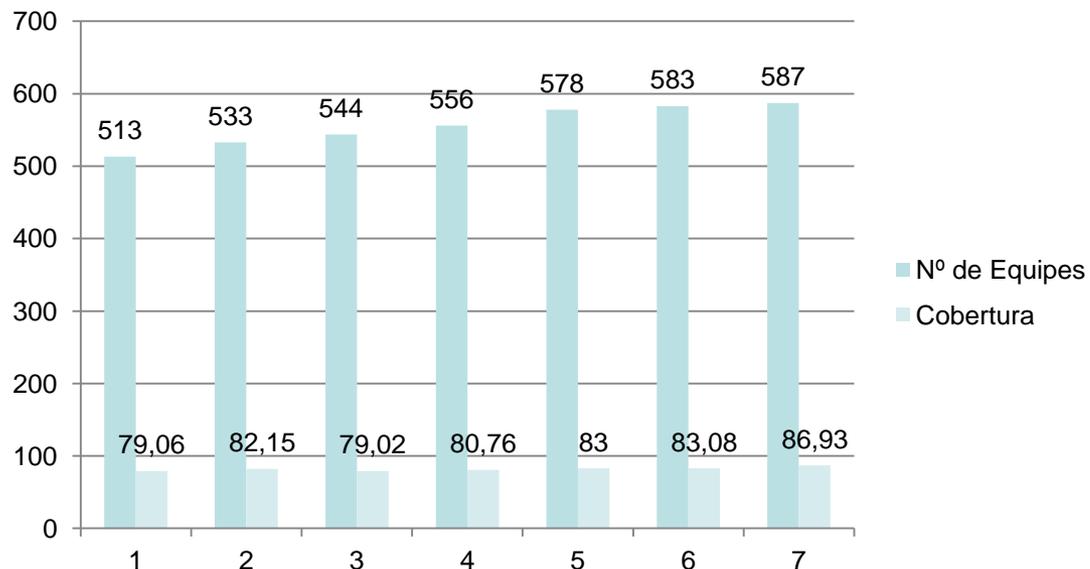
## Composição das equipes:

Fisioterapeuta/Terapeuta Ocupacional/Assistente Social/Nutricionista/Psicólogo/Farmacêutico /Educador Físico e Fonoaudiólogo.

\* Dados parciais (mês de dezembro não concluído)



Anos	Nº de Equipes	Cobertura
2008	513	79,06
2009	533	82,15
2010	544	79,02
2011	556	80,76
2012	578	83,00
2013	583	83,08
2014	587	*86,93

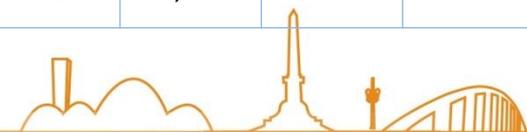


\* Até nov.2014

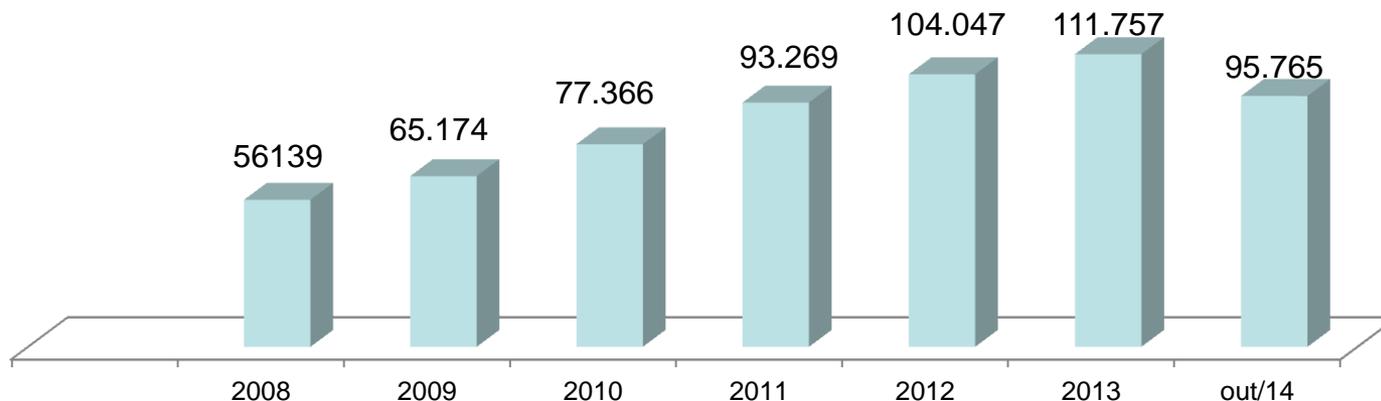
## Programa Posso Ajudar? Amigos da Saúde

Especificação	2009	2010	2011	2012	2013	2014 - Quadrimestres		
						1º	2º	3º
<b>Unidades de Saúde</b>	15	166	166	166	166	166	166	3º
								166
<b>Estagiários</b>	45	720	714	714	714	749	750	750
<b>% de usuários satisfeitos com o Programa</b>	74%	84%	80%	80%	80%	81,36%	84%	84 %

Fonte: GEAS/SMSA-BH

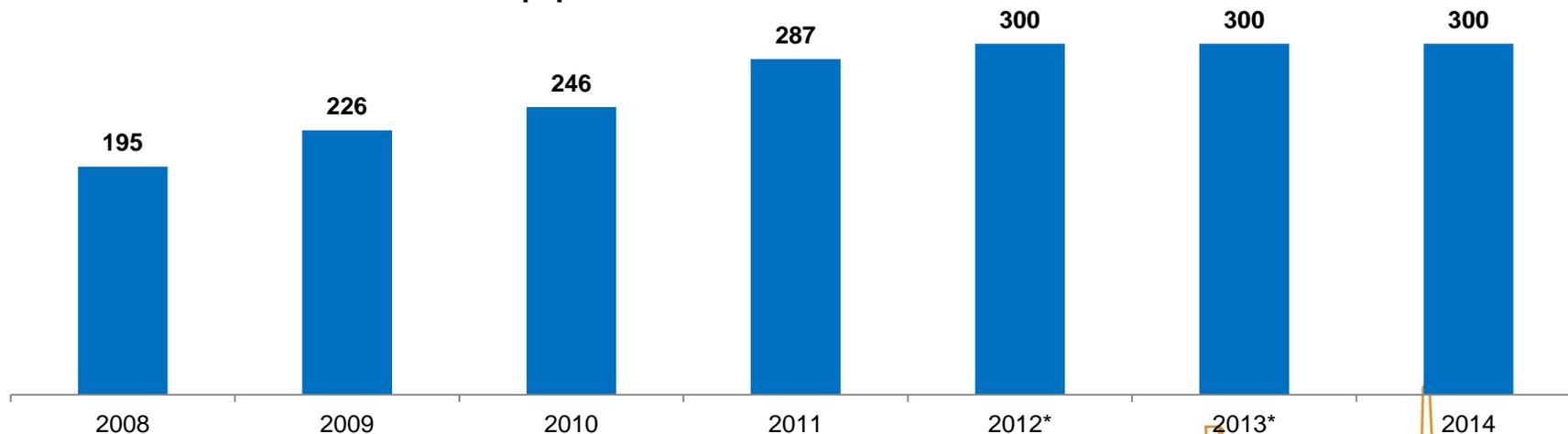


Total de tratamentos odontológicos completados na APS – 2008 a out.2014



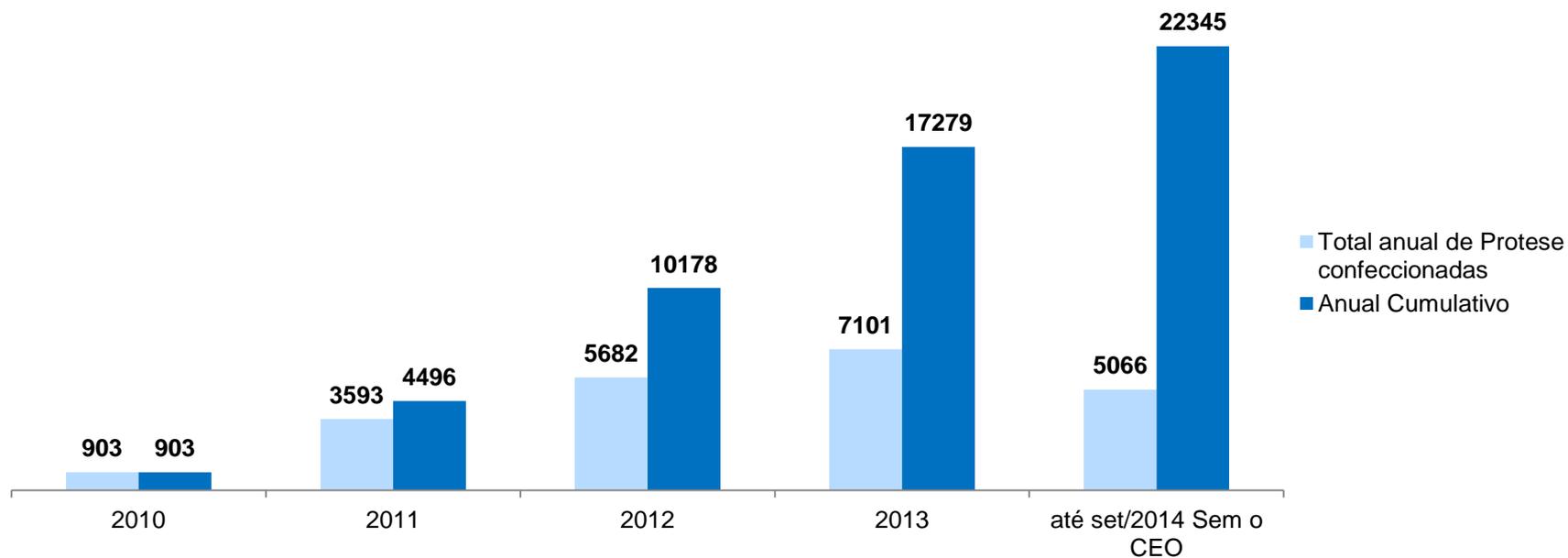
Fonte: SMSA/GTIS/FÊNIX/CTSBUCAL- out. 2014

**Equipes de Saúde Bucal BH de 2008 a 2014**



FONTE: NASF NÚCLEO DE ASSISTÊNCIA SOCIO FUNCIONAL \*DADOS CORRIGIDOS

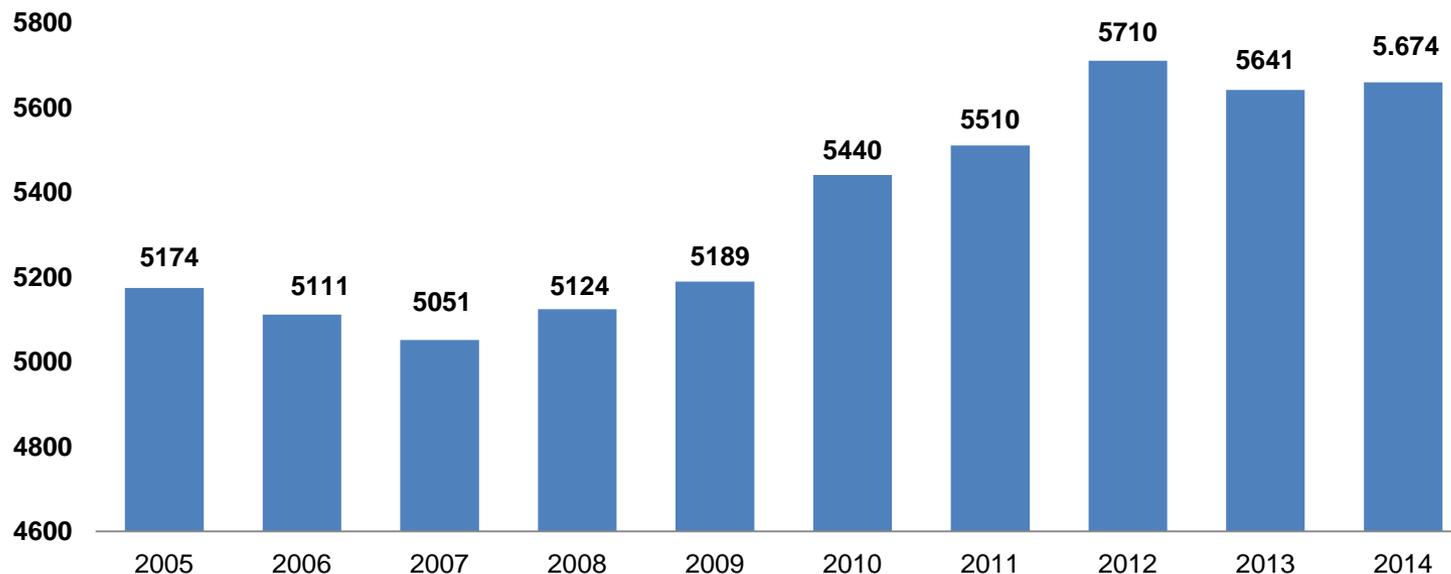
**Total de próteses confeccionadas nos Centros de Saúde da Rede SUS-BH de junho de 2010 a setembro de 2014**



Fonte: INTRANET/BANCODEDADOS/FENIX/CTSBUCAL/GEAS/SMSA-BH



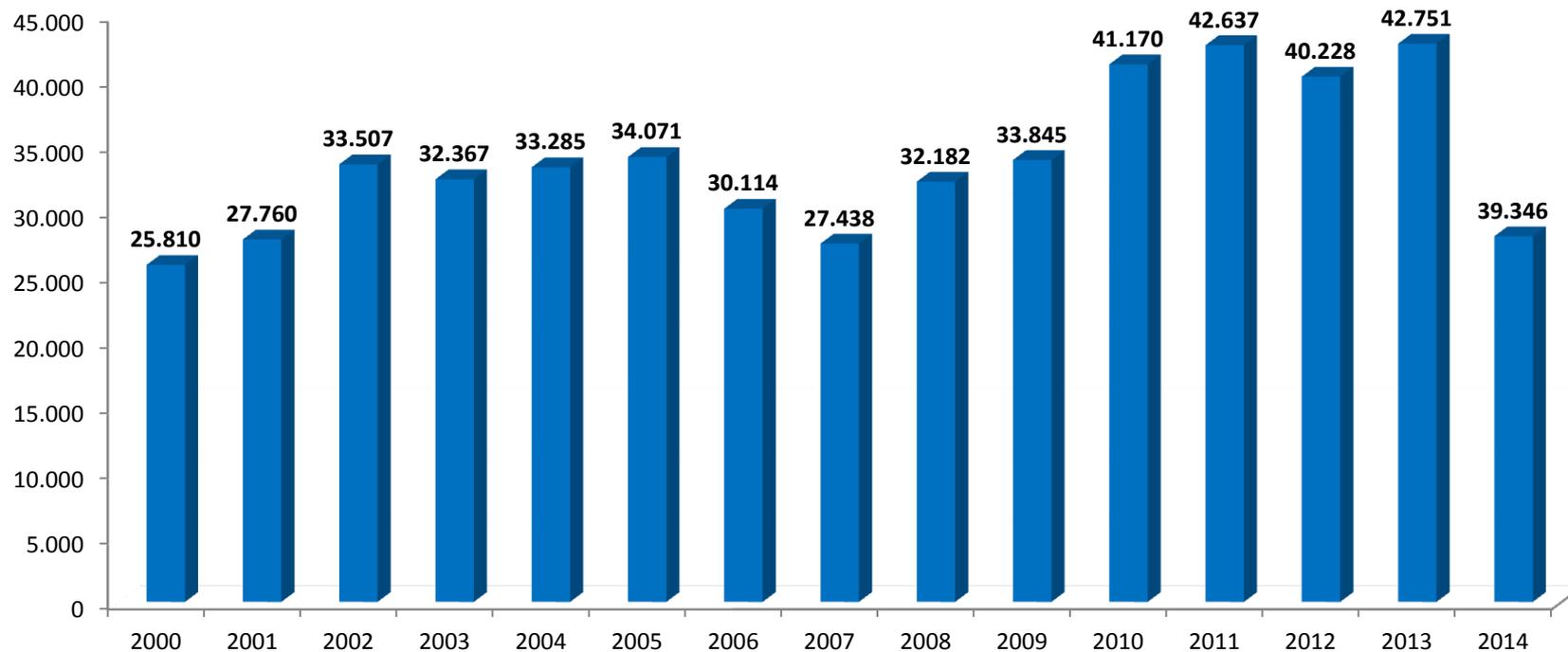
## Evolução de Leitos SUS em BH excluídos os leitos psiquiátricos\*



Fonte: GERG/SMSA-BH



## Cirurgias Eletivas no SUS BH 2000 a novembro 2014



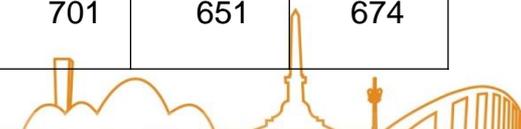
Fonte: TABWIN RDMG RDBH



UPAS – 2014				
Quadrimestre	Atendimentos	Taxa de resolutividade	Óbitos	Taxa de mortalidade
1º	193.700	96,67	271	0,13
2º	178.359	96,00	311	0,17
3º	198.122	96,50	284	0,14

Fonte: GEUG/CINT-BH

Serviço de Atenção Domiciliar - SAD								
Especificação	2009	2010	2011	2012	2013	Quadrimestres 2014		
						1º	2º	3º
Número de vidas acompanhadas	3.955	7.075	9.117	9.942	8.886	2.527	2.522	3.368
Número de equipes implementadas	21	21	22	22	24	24	24	26
Número de desospitalizações	506	804	1.186	1.822	1.987	701	651	674



## Atendimentos do SAMU

Tipo de Atendimento	2010	2011	2012	2013	Quadrimestres 2014		
					1º	2º	3º
Nº de atendimentos telefônicos recebidos	679.047	715.673	675.051	566.559	190.100	204.413	201.436
Nº de atendimentos realizados com deslocamento de ambulância	99.852	90.956	102.769	96.199	32.009	33.179	32.564

Transporte em Saúde			
Descrição	Quadrimestres 2014		
	1º	2º	3º
Número de veículos	77	77	77

Fonte: GEUG/SAMU-BH



## Ações de rotina para o controle da Dengue - 2006 a 2014\*

Ano	Tratamento	Pesquisa Larvária	Ovitampas	Total	
2006	3.432.173	107.238	28.992	3.568.403	
2007	3.833.801	95.364	39.002	3.968.167	
2008	3.303.810	101.640	37.517	3.819.589	
2009	3.713.688	102.249	37.536	3.853.473	
2010	3.911.313	101.753	36.942	4.050.008	
2011	4.185.968	102.274	39.986	4.328.228	
2012	4.251.983	103.206	39.596	4.394.785	
2013	4.422.730	103.446	40.872	4.567.048	
2014*	1º	1.585.742	114.304	24.397	1.724.443
	2º	1.713.850	7.231	28.905	1.749.986
	3º	1.247.487	75.218	26.293	1.348.998

\* Dados parciais do 3º quadrimestre.  
Fonte: GVS/SMSA-BH



## Atividades realizadas para controle da Leishmaniose Visceral - 2009 a 2014\*

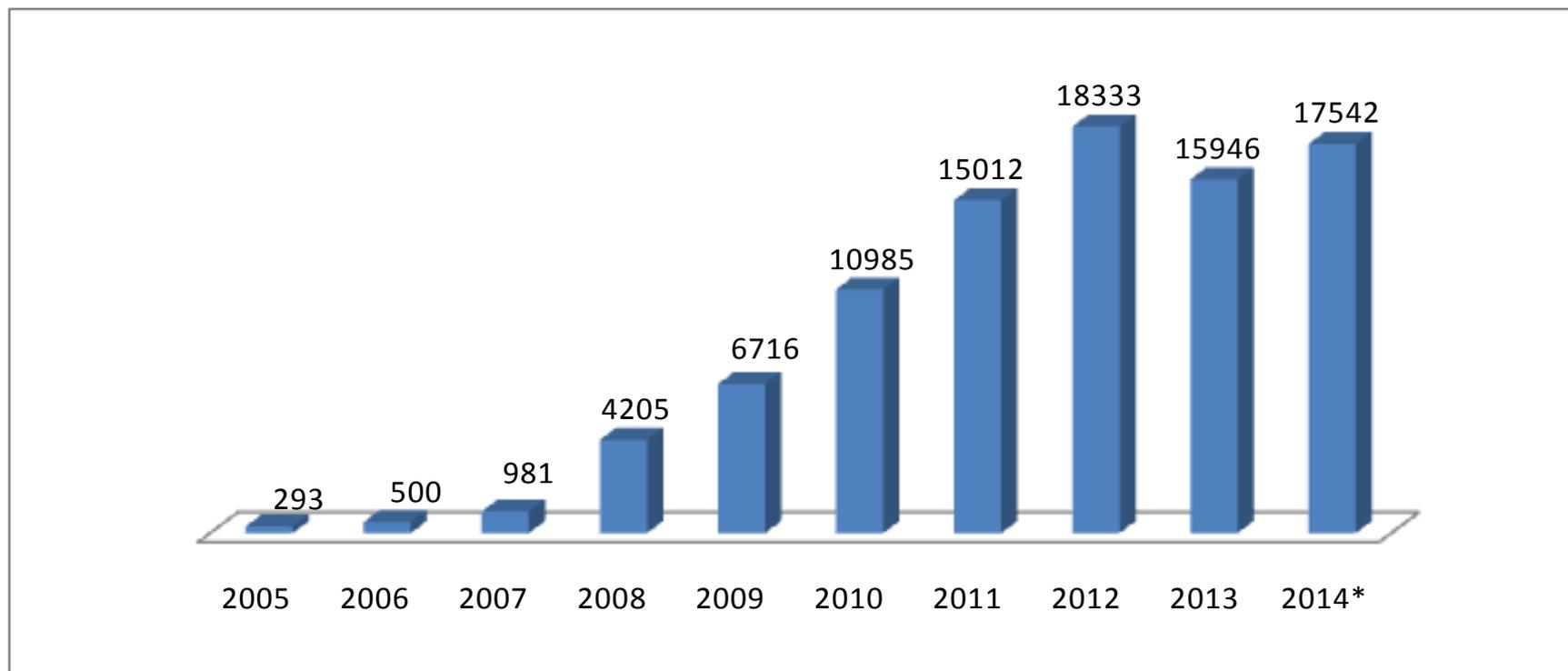
Atividades	Ano							
	2009	2010	2011	2012	2013	2014*		
Atividades de controle						1º	2º	3º
Sorologias realizadas	153.519	197.232	171.937	202.986	113.997	19.758	16.867	7.881
Cães positivos	10.475	15.494	9.722	6.434	4.862	2.627	2.016	1.548
Domicílios borrifados	79.716	66.801	87.908	80.282	74.455	16.011	18.079	8.871

\* Dados parciais atualizados em 07/01/2015.

Fonte: GVS/SMSA-BH



Número de cirurgias de esterilização animal - 2005 a 2014\*



Fonte:CCZ/GECOZ/GVSI/SMSA

\*Dados parciais .



## Número de cirurgias de esterilização animal - 2005 a 2014\*

Ano	Tratamento	Pesquisa Larvária	Ovitampas	Total	
2006	3.432.173	107.238	28.992	3.568.403	
2007	3.833.801	95.364	39.002	3.968.167	
2008	3.303.810	101.640	37.517	3.819.589	
2009	3.713.688	102.249	37.536	3.853.473	
2010	3.911.313	101.753	36.942	4.050.008	
2011	4.185.968	102.274	39.986	4.328.228	
2012	4.251.983	103.206	39.596	4.394.785	
2013	4.422.730	103.446	40.872	4.567.048	
2014*	1º	1.585.742	114.304	24.397	1.724.443
	2º	1.713.850	7.231	28.905	1.749.986
	3º	1.247.487	75.218	26.293	1.348.998

Fonte:CCZ/GECOZ/GVSI/SMSA

\*Dados referentes ao 2º quadrimestre de 2014

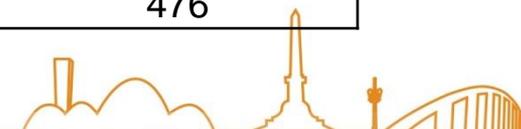




## Doações de animais realizadas nas feiras do “Adote um Amigo” e no Centro de Controle de Zoonoses - 2009 a 2014\*

	Ano		Atos de Adoção
	Projeto Adote um Amigo: Convênio Ninho dos Bichos/Teia de Textos	2011	
2012		426	
2013		363	
2014		1º	97
		2º	85
		3º	84
	Total	266	

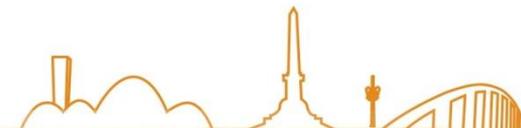
	Ano		Atos de Adoção
	2009		79
2010		207	
2011		501	
2012		498	
2013		529	
Centro de Controle de Zoonoses	2014	1º	156
	2º	166	
	3º	154	
	Total	476	



## Vacinação antirrábica de cães e gatos - 2009 a 2014\*

Ano	Vacinação na rotina		Vacinação em Campanha			Total Geral
	Cães vacinados	Cão	Gato	Total		
2009	789	213.152	13.759	226.911	227.700	
2010	429	201.569	15.759	217.328	217.757	
2011	1.402	Não houve campanha			1.402	
2012	1.138	169.221	19.417	188.638	189.776	
2013	3.176	172.900	21.994	194.894	198.070	
2014	1º	1.622	-	-	-	1.622
	2º	2.618	-	-	-	2.618
	3º	1.010	-	-	-	1.010
	TOTAL	5.250	-	-	-	5.250

Fonte: CCZ/GVSI/SMSA



Solicitações para controle de escorpiões por Distrito Sanitário, janeiro a dezembro de 2014\*.

MÊS	SOLICITAÇÕES ATENDIDAS										SOLICITAÇÕES RECEBIDAS									
	B	CS	L	NE	NO	N	O	P	VN	TOTAL	B	CS	L	NE	NO	N	O	P	VN	TOTAL
JAN	9	21	11	78	21	66	8	34	18	<b>266</b>	9	21	11	74	21	26	14	34	18	<b>228</b>
FEV	7	23	14	47	12	5	4	22	10	<b>144</b>	7	23	15	47	12	8	9	22	10	<b>153</b>
MAR	3	22	7	50	4	5	5	19	23	<b>138</b>	3	22	5	42	4	8	8	19	23	<b>134</b>
ABR	7	21	3	11	6	30	7	20	26	<b>131</b>	7	21	3	11	7	8	17	20	28	<b>122</b>
MAI	4	18	12	12	13	14	12	20	14	<b>119</b>	4	18	10	16	17	6	7	20	14	<b>112</b>
JUN	3	12	3	17	14	21	3	8	9	<b>90</b>	2	12	3	17	16	9	3	8	9	<b>79</b>
JUL	5	16	4	38	0	19	5	19	14	<b>120</b>	6	16	3	33	0	13	10	19	14	<b>114</b>
AGO	5	13	11	28	7	35	5	23	10	<b>137</b>	6	13	11	29	7	13	5	23	10	<b>117</b>
SET	5	12	8	28	13	20	1	18	10	<b>115</b>	5	12	8	20	13	10	4	18	10	<b>100</b>
OUT	8	9	1	23	7	36	0	16	6	<b>106</b>	6	9	1	21	8	10	12	16	6	<b>89</b>
NOV	7	30	11	37	14	23	17	21	7	<b>167</b>	7	30	10	28	14	12	14	23	7	<b>145</b>
DEZ	4	27	*	*	16	31	10	23	12	<b>123</b>	4	27	*	*	16	26	12	23	12	<b>120</b>
<b>TOTAL</b>	<b>67</b>	<b>224</b>	<b>85</b>	<b>369</b>	<b>127</b>	<b>305</b>	<b>77</b>	<b>243</b>	<b>159</b>	<b>1656</b>	<b>66</b>	<b>224</b>	<b>80</b>	<b>338</b>	<b>135</b>	<b>149</b>	<b>115</b>	<b>245</b>	<b>161</b>	<b>1513</b>

\* Dados parciais.

Fonte: GERCZO/GVSI/SMSA



## Solicitações para controle de roedores por Distrito Sanitário, janeiro a dezembro de 2014\*.

MÊS	SOLICITAÇÕES ATENDIDAS										SOLICITAÇÕES RECEBIDAS									
	B	CS	L	NE	NO	N	O	P	VN	TOTAL	B	CS	L	NE	NO	N	O	P	VN	TOTAL
<b>JAN</b>	363	269	278	384	153	362	106	262	174	<b>2351</b>	380	269	294	413	158	287	137	256	223	<b>2417</b>
<b>FEV</b>	454	116	282	360	240	213	132	426	154	<b>2377</b>	496	116	259	376	233	173	122	443	173	<b>2391</b>
<b>MAR</b>	258	140	277	488	133	266	75	244	179	<b>2060</b>	275	140	250	507	155	245	139	257	205	<b>2173</b>
<b>ABR</b>	301	123	266	206	126	295	111	236	193	<b>1857</b>	338	123	227	230	141	248	136	251	214	<b>1908</b>
<b>MAI</b>	250	137	338	178	138	160	84	172	115	<b>1572</b>	260	137	237	237	142	128	97	183	155	<b>1576</b>
<b>JUN</b>	230	90	215	302	86	184	64	139	131	<b>1441</b>	264	90	181	327	93	149	116	143	151	<b>1514</b>
<b>JUL</b>	217	102	204	333	39	225	86	198	137	<b>1541</b>	239	102	145	333	75	176	113	210	146	<b>1539</b>
<b>AGO</b>	372	157	400	498	138	197	74	275	121	<b>2232</b>	382	157	335	515	130	164	109	279	132	<b>2203</b>
<b>SET</b>	272	187	901	363	152	197	56	164	117	<b>2409</b>	287	187	800	385	207	146	91	165	137	<b>2405</b>
<b>OUT</b>	191	78	713	342	105	188	58	156	119	<b>1950</b>	215	78	1007	364	113	156	90	156	131	<b>2310</b>
<b>NOV</b>	249	75	200	427	146	136	43	141	120	<b>1537</b>	285	75	168	402	148	122	98	148	124	<b>1570</b>
<b>DEZ</b>	207	140	*	*	117	159	71	149	96	<b>939</b>	218	140	*	*	130	159	83	154	105	<b>989</b>
<b>TOTAL</b>	<b>3364</b>	<b>1614</b>	<b>4074</b>	<b>3881</b>	<b>1573</b>	<b>2582</b>	<b>960</b>	<b>2562</b>	<b>1656</b>	<b>22266</b>	<b>3639</b>	<b>1614</b>	<b>3903</b>	<b>4089</b>	<b>1725</b>	<b>2153</b>	<b>1331</b>	<b>2645</b>	<b>1896</b>	<b>22995</b>

\* Dados parciais.

Fonte: GERCZO/GVSI/SMSA



## Atendimentos CEREST BH, Unidades Barreiro/Centro Sul - 2014

Serviços/mês	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
<b>Consulta médica</b>	97	144	109	132	137	101	127	104	127	115	125	104	1.422
<b>Enfermagem</b>	48	106	81	75	108	43	94	88	140	70	72	42	967
<b>Fisioterapia</b>	35	97	86	54	48	39	71	41	50	72	53	78	724
<b>Assistência social</b>	34	23	14	27	13	14	23	24	30	22	2	12	238
<b>Patch Test</b>	9	30	28	15	29	9	24	22	27	7 <sup>(1)</sup>	7	5	205

(<sup>1</sup>) Material Indisponível

Fonte: CEREST/BH



## Vigilância em Ambiente e Processos de Trabalho CEREST BH - Unidades Barreiro/Centro Sul e GESAT, 2014

### Total de Vigilâncias

Mês	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
<b>Vigilâncias</b>	58	72	54	58	63	57	60	65	60	73	44	46	710

### Total de Vigilâncias por profissional

Profissional/Mês	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
<b>Médicos</b>	18	35	20	19	28	21	24	32	17	26	12	17	269
<b>Engenheiro</b>	36	38	39	43	44	31	36	43	4	58	38	37	447
<b>Enfermeiro (a)</b>	2	8	3	1	3	9	4	5	8	10	4	6	63
<b>Fisioterapeuta</b>	11	11	13	13	5	0	9	12	4	13	4	4	99
<b>Assist. Social</b>	2	4	2	6	2	6	5	1	25	4	0 <sup>(1)</sup>	0	57

(1) Profissional Licença Médica

Fonte: CEREST/BH





II Seminário  
Promoção da Saúde do  
**Trabalhador**

**Áreas Temáticas:**  
Auto cuidado e atividade física;  
Alimentação saudável;  
Tabagismo;  
Álcool e outras drogas;  
Agravos osteomusculares;  
Saúde mental no trabalho.

**Local:**  
Salão Nobre da Faculdade de Medicina  
da UFMG Av. Alfredo Balena 190 - Santa  
Efigênia - BH

**Informações:** 3277 5138 / 5800 / 7800  
**Inscrições:** gesatsa@pbh.gov.br  
cersat@pbh.gov.br

**Público Alvo:**  
Profissionais de SESMT, presta-  
dores em Saúde e Segurança do  
Trabalho, trabalhadores do SUS

**Data:**  
26 de novembro

**Horário:**  
8:00 às 17:00



**PREFEITURA  
BELO HORIZONTE**  
www.pbh.gov.br

**Realização do II Seminário de  
Promoção da Saúde do Trabalhador  
com:  
240 participantes**



INDICADOR	2013			2014		
	1º	2º	3º	1º	2º	3º
Óbitos por dengue	5	4	0	0	0	0
Cobertura equipes de atenção básica	92,31	86,08	86,87	83,08	82,13	*86,93
Cobertura equipes de saúde bucal	48,43	47,55	48,62	43,30	44,07	47,33
Nº de unidades que notificaram casos de violência	28	10	44	70	65	60
% de óbitos infantis + fetais investigados	62,50	99,55	95,54	88,74	60,81	56,90
% de óbitos maternos investigados	100	100	100	100	100,00	100
% de mulheres em idade fértil investigados	96,64	95,28	95,04	64,41	33,64	42,60

.Fonte: SMSA-BH

\*Dado atualizado até nov/2014



Nº	INDICADORES DO PACTO	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
1	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	79,06%	82,15%	79,02%	80,76%	83,00%	83,08%	86,3%
2	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de saúde do Programa Bolsa Família	99,18%	83,11%	99,57%	94,35%	71,62%	85,83%	85,00%
3	Cobertura populacional estimada pelas equipes básicas de saúde bucal	35,69%	38,78%	39,17%	45,94%	47,47%	48,62%	44,07
4	Média de ação coletiva de escovação dental supervisionada	0,32	0,31	1,05	1,03	3,34	4,50	3,46
5	Proporção de exodontia em relação aos procedimentos	10,47%	8,22%	7,21%	7,31%	6,45%	4,82%	5,00
6	Razão de procedimentos ambulatoriais de média de complexidade e população residente	1,11	1,20	1,43	2,03	1,85	1,85	1,90
7	Razão de internação clínico cirurgicas de média complexidade e população residente	3,32	3,35	3,69	3,47	3,47	3,30	3,40
8	Razão de procedimentos ambulatoriais de alta complexidade e população residente	4,47	4,54	4,93	5,58	5,93	6,29	6,00
9	Razão de internações clínico-cirúrgicas de alta complexidade na população residente	2,77	2,89	3,17	3,40	3,53	3,45	3,40
10	Proporção de serviços hospitalares com contrato de metas firmado	43,33%	48,39%	44,83%	65,38%	64,00%	57,14%	95,00

.Fonte: SMSA-BH





Nº	INDICADORES DO PACTO	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
11	Número de unidades de Saúde com serviço de notificação de violência doméstica, sexual e outras violências implantado	0	42	63	84	76	82	135
12	Proporção de acesso hospitalar dos óbitos por acidente	62,69%	57,10%	61,68%	61,74%	78,04%	54,74%	55,00%
13	Proporção de óbitos nas internações por infarto agudo do miocárdio (IAM)	15,54%	14,73%	11,91%	9,00%	13,09%	3,75%	36,50%
14	Proporção de óbitos, em menores de 15 anos, nas Unidades de Terapia Intensiva (UTI)	10,93%	9,82%	10,06%	10,03%	7,94%	8,78%	8,60
15	Cobertura do SAMU - 192	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
16	Proporção de internações de urgências e emergências reguladas	Não pactuado nesse período.					100%	100%
17	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos e a população da mesma faixa etária	0,39	0,41	0,36	0,37	0,37	0,34	0,34
18	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos e população da mesma faixa etária	0,31	0,3	0,23	0,25	0,25	0,26	0,26
19	Proporção de parto normal	51,83%	51,68%	50,23%	47,32%	47,86%	47,53%	48,00
20	Proporção de nascidos vivos de mães com sete ou mais consultas de pré-natal	73,33%	74,58%	74,18%	74,08%	74,60%	75,10%	75,00



Nº	INDICADORES DO PACTO	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
21	Número de Testes de Sífilis por gestante	0,05	0,03	0,02	0,02	0,04	0,01	2,00
22	Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	13	12	21	11		13	11
23	Taxa de Mortalidade Infantil	11,74	11,05	11,37	10,44	10,70	9,70	9,90
24	Proporção de óbitos infantis e fetais investigados	0	18,28	23,27	25,65	37,92	NT	0,38
25	Proporção de óbitos maternos investigados	0	66,67	95,24	81,82	100	100	100
26	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (MIF) investigados	0	91,33	87,02	85,65	81,31	95,37	>70,00
27	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de 1 ano de idade	57	44	70	71	60	163	160
28	Cobertura de Centros de Atenção psicossocial - Caps	0,47	0,51	0,57	0,57	0,56	0,56	0,67
29	Taxa de mortalidade prematura (<70 anos*) pelo conjunto das quatro principais doenças crônicas não transmissíveis	303,64	282,74	294,56	290,25	281,73	281,73	282,00
30	Proporção de vacinas do Calendário Básico de Vacinação da Criança com coberturas vacinais alcançadas	14,29	14,29	14,29	33,33	44,44	0	0,80
31	Proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera	71,65	64,04	71,97	68,43		67,90%	75%



Nº	INDICADORES DO PACTO	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
32	Proporção de exame anti-HIV realizados entre os casos novos de tuberculose	61,19	59,97	57,91	62,75	68,68	78%	70%
33	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida	93,03	93,42	94,26	93,97	94,69	94,69	94
34	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerradas em até 60 dias após notificação	90,28	92,06	83,85	89,15	90,57	86,08	80
35	Numero de casos de doenças ou agravos relacionados ao trabalho notificados	1513	1476	1425	1918	2027	2.164	2.270
36	Número de casos novos de aids em menores de 5 anos	10	25	11	7	2	3	2
37	Número de testes sorológicos anti-HCV realizados	13183	14174	12160	17033	17902	0	18.200
38	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	85,82	83,9	...	70,77	82,93	92%	90%
39	Proporção de contatos intradomiciliares de casos novos de hanseníase examinados	67,8	54,44	25,51	47,78	53,87	69,49%	90%
40	Número absoluto de óbitos por leishmaniose visceral	15,0	28,0	23,0	15,0	12,0	0	12
41	Proporção de cães vacinados na campanha de vacinação antirrábica canina	66,64	64,39	60,28	0	51,29	62,73	0
42	Número absoluto de óbitos por dengue	2	0	16	0	0	0	6

Nº	INDICADORES DO PACTO	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
43	Proporção de imóveis visitados em pelo menos 4 ciclos de visitas domiciliares para controle da dengue	Não pactuado nesse período					65,10**	70,00%
44	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
45	Proporção de novos e/ou ampliação de programas de residência em Medicina da família e comunidade e da Residência Multiprofissional em Atenção Básica/Saúde da Família/Saúde Coletiva	Não pactuado nesse período					0	0
46	Proporção de novos e/ou ampliação de programas de Residência Médica em Psiquiatria e Multiprofissional em Saúde Mental	Não pactuado nesse período					0	0
47	Números de pontos do Telessaúde Brasil Redes implantados	Não pactuado nesse período					147	147
48	Proporção de trabalhadores que atendem ao SUS, na esfera pública, com vínculos protegidos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100%	100%
49	Números de mesas ou espaços formais municipais e estaduais de negociação permanente do SUS, implantados e/ou mantidos em funcionamentos	1	1	1	1	1	1	1
51	Proporção de Plano de Saúde enviado ao Conselho de Saúde	1	1	1	1	1	1	1
52	Conselhos de Saúde cadastrados no Sistema de Acompanhamento dos Conselhos de Saúde - SIACS	0	0	0	0	1	1	1

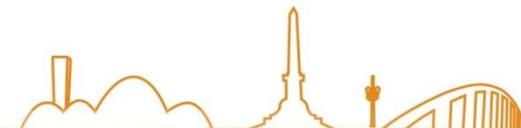
.Fonte: SMSA-BH \*\*Dado não pactuado, média dos anos anteriores.



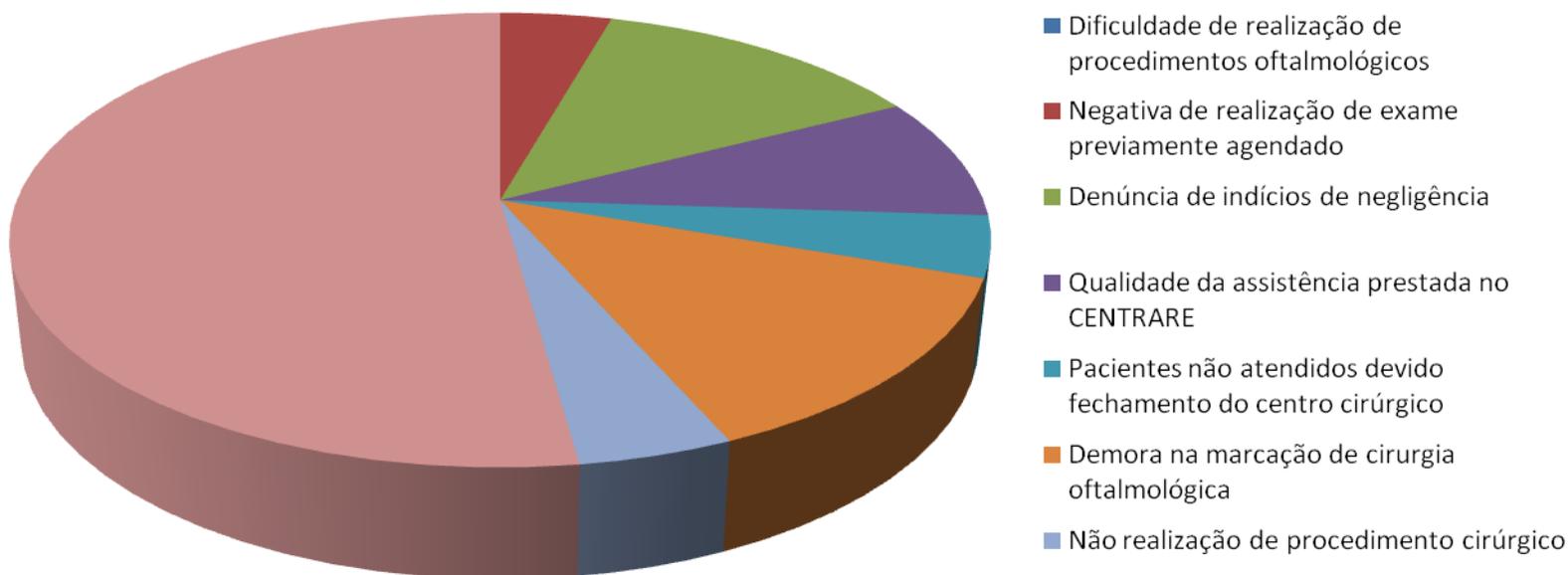
## Distribuição das Auditorias instauradas no ano de 2014, por motivo.

Motivo da Denúncia	N.º de Auditorias
Dificuldade de realização de procedimentos oftalmológicos	1
Negativa de realização de exame previamente agendado	1
Denúncia de indícios de negligência	3
Qualidade da assistência prestada no CENTRARE	2
Pacientes não atendidos devido fechamento do centro cirúrgico	1
Demora na marcação de cirurgia oftalmológica	3
Não realização de procedimento cirúrgico	1
<b>Total</b>	<b>12</b>

Fonte: GEAUD/SMSA/SUS-BH



## Motivação das auditorias instauradas no ano de 2014



Fonte: GEAUD/SMSA/SUS-BH



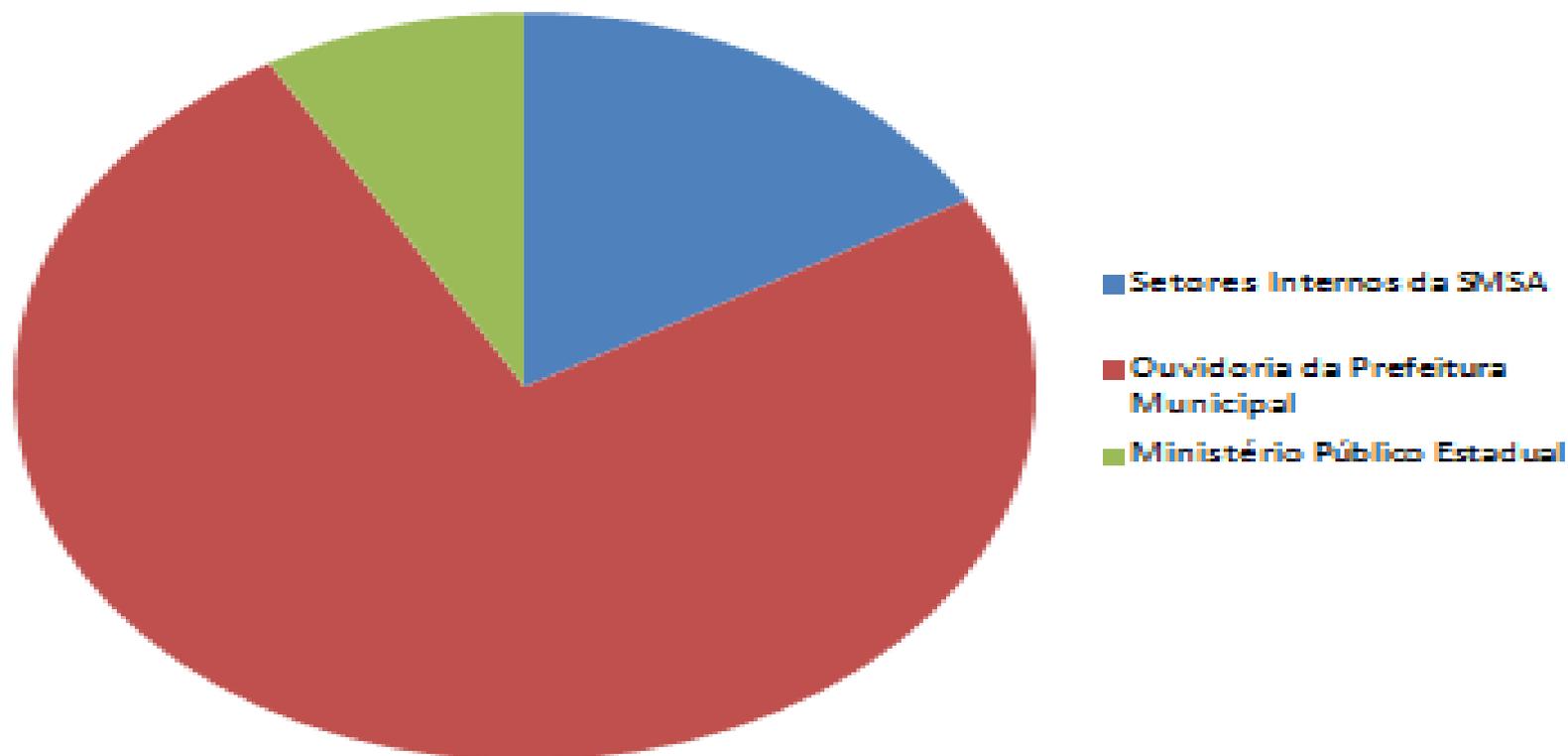
## Distribuição das Auditorias/ Visitas Técnicas instauradas no ano de 2014, por origem da demanda.

Denunciante	N.º de Auditorias
Setores Internos da SMS	2
Ouvidoria da Prefeitura Municipal	9
Ministério Público Estadual	1
<b>Total</b>	<b>12</b>

Fonte: GEAUD/SMSA/SUS-BH



**Distribuição das Auditorias e Visitas Técnicas instauradas no  
Ano de 2014, por origem da demanda**



## Situação das Atividades Processuais em 31/12/2014

Atividade	Iniciada em 2012	Iniciada em 2013	Iniciada em 2014	TOTAL
<b>Processos Instaurados (Auditorias Assistenciais, Visitas Técnicas e Parecer Técnico)</b>	-	34	12	46
<b>Processos Concluídos</b>	6	21	6	33
<b>Processos em apuração</b>	1	13	6	22

**Observação:** Devido aos tramites processuais, habitualmente processos iniciados em um ano são concluídos nos anos subsequentes.

Fonte: GEAUD/SMSA/SUS-BH 31/12/13



## Situação das Atividades Processuais em 31/12/2014

Atividade	Iniciada em 2013	Iniciada em 2014	TOTAL
<b>Processos Concluídos</b>	27	3	30
<b>Processos em apuração</b>	2	2	4

**Observação:** Devido aos tramites processuais, habitualmente processos iniciados em um ano podem ser concluídos nos anos subsequentes.

Fonte: GEAUD/SMSA/SUS-BH 30/04/14



## Tipos de processos administrativos instaurados no ano de 2014



Fonte: GEAUD/SMSA/SUS-BH 31/12/13



## Destino das recomendações das Auditorias concluídas no ano de 2014, encaminhadas para cumprimento da decisão publicada

Setor	Iniciada 2012	Iniciada 2013	Iniciada 2014
Arquivamento	4	1	3
Encaminhamento para Gerências internas da SMSA (GECAV, CMC, Alta Complexidade...)	2	8	
Retorno dos auditores para reavaliação	2	4	1
Encaminhamento para Conselho Regional de Medicina	1	2	1
Encaminhamento para Promotoria de Justiça de Defesa da Saúde	1	1	
Encaminhamento para Conselho Municipal do Idoso	-	1	
<b>Total</b>	<b>10</b>	<b>17</b>	<b>5</b>

Fonte: GEAUD/SMSA/SUS-BH 31/12/13

**Observações:** 1. Alguns processos possuem mais de uma recomendação;  
2. As Visitas Técnicas e o Parecer Técnico não têm publicação de decisão, encaminha-se cópia do relatório ao auditado para conhecimento dos fatos.



**Motivação para instauração das Auditorias que foram concluídas no ano de 2014**

Motivo	Iniciada 2013	Iniciada 2014
Dificuldade de realização de procedimentos oftalmológicos	-	3
Indícios de mau atendimento	3	-
Indícios de cobrança indevida	-	
Óbito de paciente	2	
Indícios de maus tratos	1	
Indícios de falha no atendimento	1	
Avaliação do serviço de oftalmologia	1	
Indícios de demora no atendimento	2	
Fluxo de cirurgias eletivas	3	
Revisão da Auditoria 55	1	
Demora na marcação de cirurgia oftalmológica		2
Análise da Visita Técnica 4396/Ministério da Saúde	1	
Demora na marcação de retorno em neurologia	1	
Dificuldade de agendamento	2	
Indícios de irregularidades	2	
Revisão da Auditoria 98	1	
Qualidade da assistência prestada		2
<b>Total</b>	<b>22</b>	<b>7</b>



**Auditorias de acompanhamento, realizadas no ano de 2014 para aferir o cumprimento das recomendações dos relatórios de auditorias pelos diversos setores da SMSA e auditados.**

Motivação das Auditorias	Recomendação			
	Auditoria Instaurada em 2013		Auditoria Instaurada em 2014	
	Em análise	Cumprida	Em análise	Cumprida
Indícios de não atendimento a usuário com fenda palatina	-	-		
Indícios de mau atendimento	-	3		
Indícios de cobrança indevida	-	-		
Qualidade da assistência prestada			2	
Demora na marcação de cirurgia oftalmológica				3
Óbito de paciente	1	1		
Indícios de maus tratos	1	-		
Indícios de falha no atendimento	-	1		
Avaliação do serviço de oftalmologia	1	-		
Indícios de demora no atendimento	1	1		
Fluxo de cirurgias eletivas	-	3		
Revisão da Auditoria 55	-	1		
Análise da Visita Técnica 4396/Ministério da Saúde	-	1		
Demora na marcação de retorno em neurologia	-	1		
Dificuldade de agendamento	-	2		
Indícios de irregularidades	-	2		
Revisão da Auditoria 98	-	-		
<b>Total</b>	<b>4</b>	<b>17</b>	<b>2</b>	<b>3</b>



### **CONCLUSÕES**

1.As recomendações mais frequentes das auditorias concluídas no ano de 2014 foram encaminhamentos de cópia dos relatórios para as Gerências internas da Secretaria Municipal de Saúde para conhecimento e providências; para os Hospitais auditados providenciarem as adequações solicitadas e revisão por parte dos auditores, assim como arquivamento.

2.Os principais fatos que motivaram a instauração das auditorias, concluídas em 2014 foram: denúncias de indícios de negligência (25%)e demora na marcação de cirurgia oftalmológica (25%) .

3.Dentre outros evidentes avanços que ocorreram no ano de 2013, destacam-se aqueles representados pela contribuição que as manifestações dos usuários no Sistema de Ouvidoria Municipal nos seus diversos níveis, vêm trazendo à Auditoria, proporcionando o desencadeamento de processos de apuração ,a partir de situações por eles vivenciadas e que apontam possíveis falhas na assistência prestada aos cidadãos, resultando em recomendações e proposições à gestão.



<b>GASTOS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE</b>	<b>2008</b>	<b>2009</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>
<b>CUSTEIO:</b>	<b>500.634.614,33</b>	<b>567.958.200,82</b>	<b>571.476.660,48</b>	<b>661.985.202,75</b>	<b>760.973.727,91</b>	<b>796.621.106,42</b>	<b>862.832.032,08</b>
PESSOAL E ENCARGOS	480.912.940,83	553.467.651,60	556.874.393,72	596.025.634,86	644.764.260,86	688.945.135,77	706.714.430,63
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	19.712.443,41	14.490.549,22	14.602.266,76	65.959.567,89	116.209.467,05	107.675.970,65	156.117.601,45
OUTRAS DESPESAS CORRENTES (ORÇAMENTO PARTICIPATIVO)	9.230,09	-	-	-	-	-	-
<b>INVESTIMENTOS:</b>	<b>10.147.567,37</b>	<b>15.809.212,41</b>	<b>12.906.473,45</b>	<b>6.349.145,54</b>	<b>14.183.761,07</b>	<b>28.539.868,98</b>	<b>38.363.343,31</b>
INVESTIMENTOS	523.960,62	5.123.910,78	8.886.331,95	4.140.037,73	14.183.761,07	16.440.301,60	24.212.307,47
INVESTIMENTOS (ORÇAMENTO PARTICIPATIVO)	9.623.606,75	10.685.301,63	4.020.141,50	2.209.107,81	-	12.099.567,38	14.151.035,84
<b>1 = TOTAL DE DESPESAS</b>	<b>510.782.181,70</b>	<b>583.767.413,23</b>	<b>584.383.133,93</b>	<b>668.334.348,29</b>	<b>775.157.488,98</b>	<b>825.160.975,40</b>	<b>901.195.375,39</b>





RECEITAS DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
IMPOSTOS	1.202.105.947,18	1.300.921.602,99	1.564.955.882,16	1.832.774.373,17	2.080.506.861,18	2.261.811.534,86	2.601.356.649,72
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	1.131.177.964,67	1.120.350.285,85	1.290.318.916,14	1.470.039.865,68	1.570.059.567,30	1.680.838.280,42	1.783.608.983,75
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	113.258.717,30	106.031.524,59	151.376.288,46	169.138.748,09	195.671.760,81	219.563.563,12	176.919.493,86
<b>2 = TOTAL DE RECEITAS DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS</b>	<b>2.446.542.629,15</b>	<b>2.527.303.413,43</b>	<b>3.006.651.086,76</b>	<b>3.471.952.986,94</b>	<b>3.846.238.189,29</b>	<b>4.162.213.378,40</b>	<b>4.561.885.127,33</b>
CALCULO DO PERCENTUAL DE APLICAÇÃO EM SAÚDE	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
<b>1 = TOTAL DE DESPESAS</b>	<b>510.782.181,70</b>	<b>583.767.413,23</b>	<b>584.383.133,93</b>	<b>668.334.348,29</b>	<b>775.157.488,98</b>	<b>825.160.975,40</b>	<b>901.195.375,39</b>
<b>2 = TOTAL DE RECEITAS DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS</b>	<b>2.446.542.629,15</b>	<b>2.527.303.413,43</b>	<b>3.006.651.086,76</b>	<b>3.471.952.986,94</b>	<b>3.846.238.189,29</b>	<b>4.162.213.378,40</b>	<b>4.561.885.127,33</b>
<b>3 = PERCENTUAL APURADO NO MESMO PERÍODO</b>	<b>20,88%</b>	<b>23,10%</b>	<b>19,44%</b>	<b>19,25%</b>	<b>20,15%</b>	<b>19,83%</b>	<b>19,75%</b>

À PARTIR DE 2013, O GASTO COM SAÚDE DA PBH ESTÁ SENDO APURADO CONFORME DETERMINAÇÕES DA LC 141/12, OU SEJA, A DESPESA CONSIDERADA É A DESPESA LIQUIDADADA, SENDO QUE ANTERIORMENTE ERA CONSIDERADO A DESPESA EMPENHADA.



Gastos de PBH com ações e serviços de saúde  
 Comparativo entre percentual apurado e previsto na EC 29/2000

